

AULA, VOZ E DENÚNCIA: ORALIDADE CRÍTICA NAS ESTÉTICAS DO REALISMO E NATURALISMO

Rayenny Alves da Silva¹

Jessica Rodrigues de Sousa²

Marina Fernandes Galdino Leite³

Andréa Silva Moraes⁴

Introdução

O projeto intitulado "*Aula, Voz e Denúncia: Oralidade Crítica nas Estéticas do Realismo e Naturalismo*", elaborado no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em conjunto com Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como finalidade proporcionar aos estudantes da 2ª Série do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Professor Lucilo Ávila Pessoa (ETEPLAP) a ampliação das habilidades de expressão, reflexão e argumentação, permitindo a utilização das estéticas literárias como ferramentas ativas na análise crítica da sociedade em seu contexto atual, como é possível observar nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (2018). Além disso, a justificativa do presente projeto apoia-se nos conteúdos planejados pela professora supervisora, que, ao definir o Realismo e o Naturalismo no Brasil como temas do trimestre, estabelece um diálogo direto com o jornalismo de denúncia, um gênero textual que possibilita aos alunos relacioná-lo às próprias vivências, ao mesmo tempo em que promove debates sobre questões éticas, sociais e confronto entre o passado e a contemporaneidade.

Por fim, a produção de podcasts como produto final deste projeto tem sua fundamentação de acordo com as orientações da BNCC Computação (2022), que endossa a utilização e a partilha de informações por meio de diversas ferramentas e plataformas digitais “de forma fluente, criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética” (Brasil, 2022), permitindo que os estudantes fortaleçam a oralidade, a argumentação e a capacidade de compreensão nas relações entre a literatura e a realidade social.

¹ Estudante de graduação em Letras-Português pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), rayenny.asilva@ufpe.br

² Estudante de graduação em Letras-Português pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), jessica.rodrigues@ufpe.br

³ Estudante de graduação em Letras-Português pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), marina.fleite@ufpe.br

⁴ Doutora em Letras-Português e professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), andrea.smoraes@ufpe.br

Referencial teórico

Neste trabalho, a fundamentação teórica abrange três eixos: a literatura, os gêneros discursivos, a oralidade, o letramento e o podcast. Desse modo, autores como Coutinho (2004), Bosi (2015), Cosson (2006) e Rouxel e Langlade (2004) são pilares fundamentais não só para abordar movimentos literários, como também para compreender o que é a literatura e seus desdobramentos em sala de aula. Em relação ao gêneros, este projeto se baseia nas contribuições Bazerman (2021), que considera os gêneros como ferramentas de ação social, permitindo o desenvolvimento de atividades mais contextualizadas. As contribuições de Koch (2022) e Marcuschi (2007) foram indispensáveis para guiar os processos de leitura, escrita e oralidade dos estudantes. Para a discussão sobre podcasts, as concepções de Nascimento (2025) mostram-se indispensáveis porque o autor não apenas apresenta uma abordagem relevante, como também propõe a noção de “podcast de aprendizagem”. Por fim, a perspectiva de letramento foi guiada a partir de Rojo (2012).

Metodologia

Como este projeto tem como principais objetivos refinar a oralidade dos alunos e trabalhar o seu senso crítico, foi decidido, de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trabalhar os movimentos literários do Realismo e Naturalismo, evidenciando a denúncia presente em suas obras. Além disso, foram trabalhados os gêneros jornalísticos, com foco em denúncia, fazendo um paralelo entre a forma que essa denúncia é vista nos textos jornalísticos atuais e como era abordada nas obras realistas e naturalistas do século XIX. Por fim, para aprimorar a habilidade dos alunos de articular seus pensamentos oralmente, foi proposta a produção de episódios de podcast como produto final do projeto.

Durante o decorrer do projeto, os estudantes foram os protagonistas das aulas, sendo incentivados a expor suas ideias e a engajar nas discussões. Para isso, foram propostos momentos para estimular a participação, como debates sobre temas presentes na realidade dos alunos. Também foi utilizada a gamificação como metodologia ativa de aprendizagem, realizando um quiz sobre os conteúdos abordados nas aulas (gêneros jornalísticos, Realismo e Naturalismo) e premiando os estudantes com livros. Ademais, nas aulas expositivas, utilizou-se slides como suporte para melhor compreensão dos conteúdos e foram solicitadas atividades que contribuíssem para a assimilação dos conhecimentos adquiridos.

Resultados e Discussões

Durante o período de regência, os alunos demonstraram curiosidade e interesse pelas aulas, correspondendo às expectativas de participação. As atividades propostas foram devidamente realizadas pela maioria dos alunos, sendo notória a dedicação que foi empregada nelas. Além disso, alguns alunos que não costumavam expor suas opiniões passaram a fazê-lo durante as aulas, demonstrando entusiasmo pelos temas abordados.

Além disso, a turma apresentou muito empenho na produção do podcast, elaborando roteiros criativos e críticos e utilizando os conhecimentos e o repertório sociocultural adquiridos nas discussões realizadas nas aulas. Cada grupo, de acordo com os direcionamentos oferecidos, escolheu um tema social para denunciar, relacionando-o com o movimento realista ou naturalista. O resultado foi bastante rico e diversificado, cada episódio do podcast foi muito bem elaborado e externa a identidade dos grupos que os produziram, de maneira criativa e original.

Considerações finais

Esse projeto temático teve como objetivo ampliar as habilidades de argumentação, reflexão e análise crítica da sociedade a partir das estéticas do Realismo e do Naturalismo no Brasil. Assim como seu resultado que mostrou um aumento da participação efetiva dos estudantes nas discussões e nos debates propostos em sala de aula, culminando na produção de episódios de podcast criativos, diversos e socialmente relevantes. Por fim, este trabalho contribui para o aprimoramento da oralidade crítica dos estudantes ao utilizar práticas pedagógicas atuais na articulação entre literatura e a sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

- BAZERMAN, Charles. **Gênero, Agência e escrita**. 2 ed. Recife: Pipa Comunicação, Campina Grande: EDUFCG, 2021
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. **Computação na Educação Básica: Complemento à BNCC**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2022.
- COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. 7 ed. São Paulo, Global: 2004
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2006
- KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2022
- MARCUSCHI, Antônio; DIONISIO, Angela (org.). **Fala e escrita**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- NASCIMENTO, Rosemberg. **Desafios e possibilidades para Educação Digital na Educação Básica: Uma proposta Pedagógica com o gênero Podcast de Aprendizagem**. 2025. 242. Tese (Doutorado Letras), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2025
- ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012
- ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide (or.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.